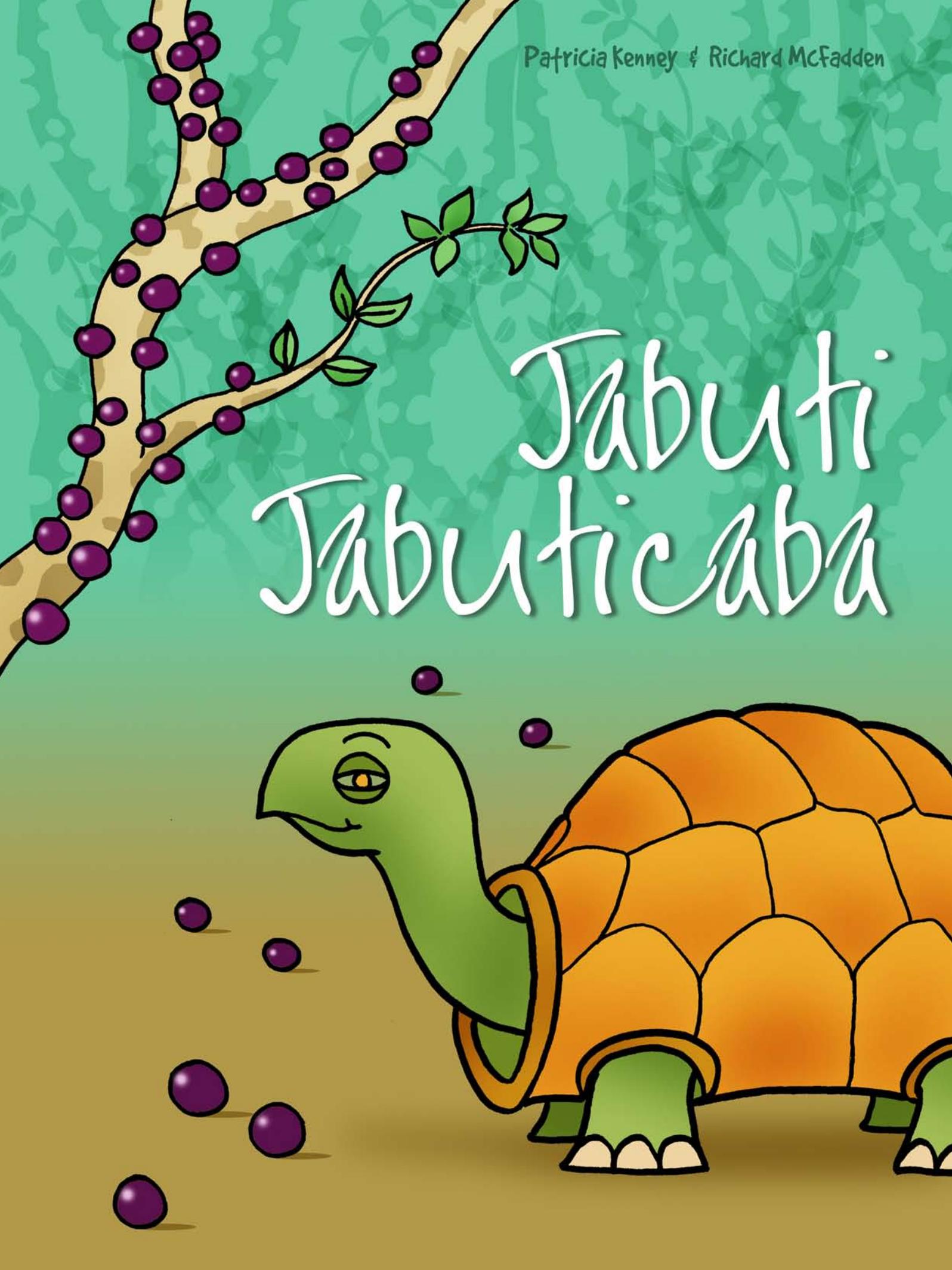
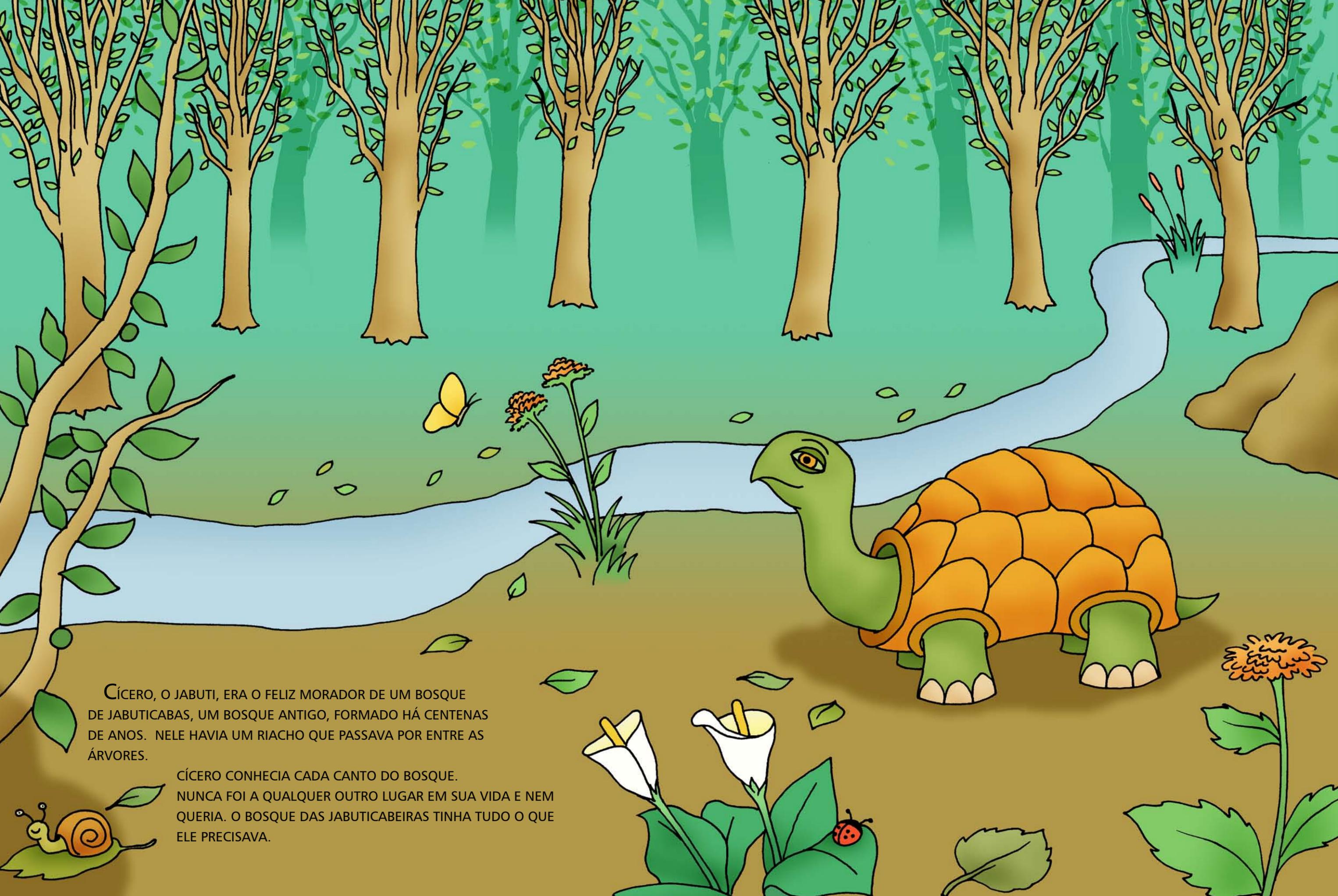


Patricia Kenney & Richard McFadden

# Jabuti Jabuticaba



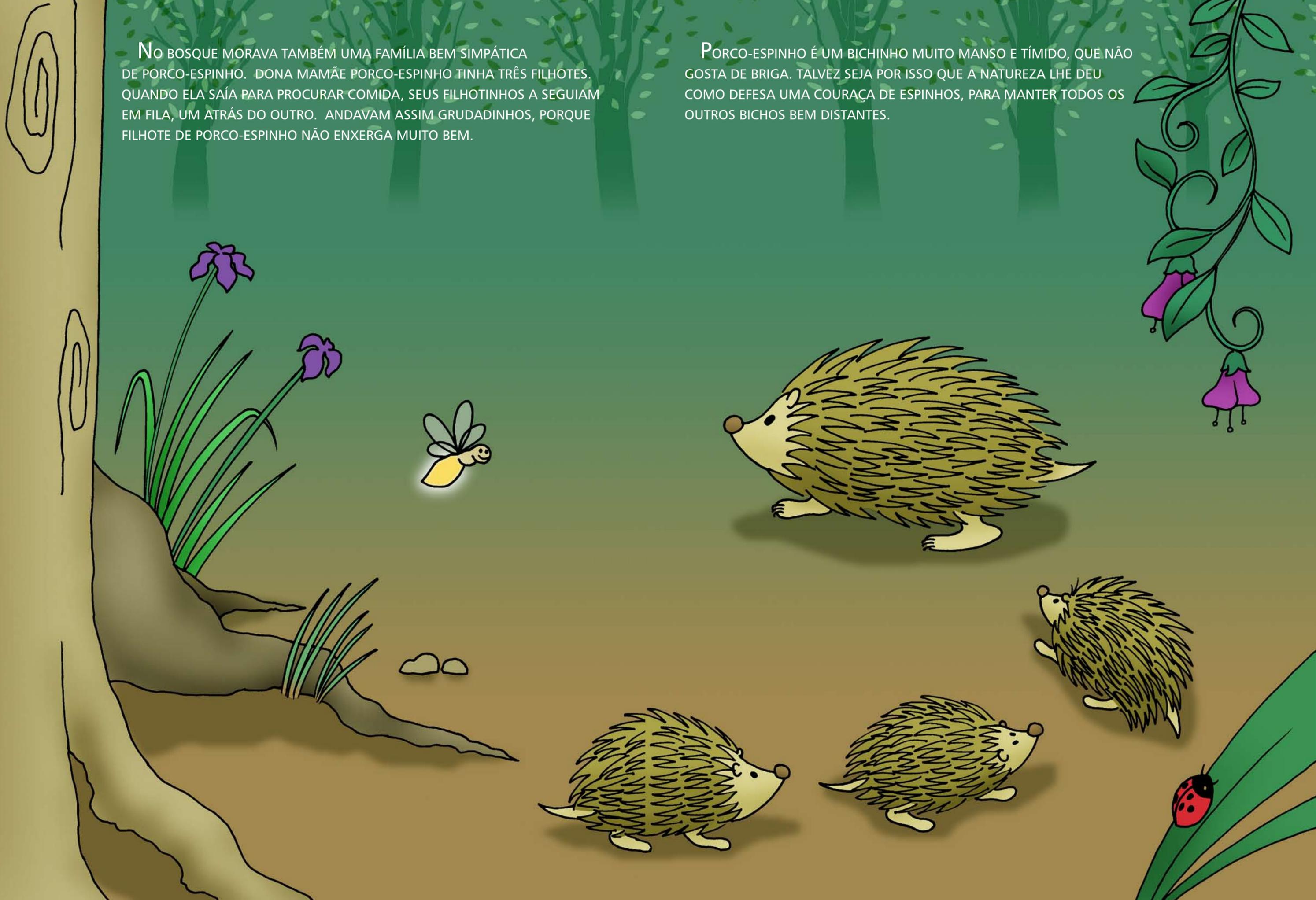


CÍCERO, O JABUTI, ERA O FELIZ MORADOR DE UM BOSQUE DE JABUTICABAS, UM BOSQUE ANTIGO, FORMADO HÁ CENTENAS DE ANOS. NELE HAVIA UM RIACHO QUE PASSAVA POR ENTRE AS ÁRVORES.

CÍCERO CONHECIA CADA CANTO DO BOSQUE. NUNCA FOI A QUALQUER OUTRO LUGAR EM SUA VIDA E NEM QUERIA. O BOSQUE DAS JABUTICABEIRAS TINHA TUDO O QUE ELE PRECISAVA.

NO BOSQUE MORAVA TAMBÉM UMA FAMÍLIA BEM SIMPÁTICA DE PORCO-ESPINHO. DONA MAMÃE PORCO-ESPINHO TINHA TRÊS FILHOTES. QUANDO ELA SAÍA PARA PROCURAR COMIDA, SEUS FILHOTINHOS A SEGUIAM EM FILA, UM ATRÁS DO OUTRO. ANDAVAM ASSIM GRUDADINHOS, PORQUE FILHOTE DE PORCO-ESPINHO NÃO ENXERGA MUITO BEM.

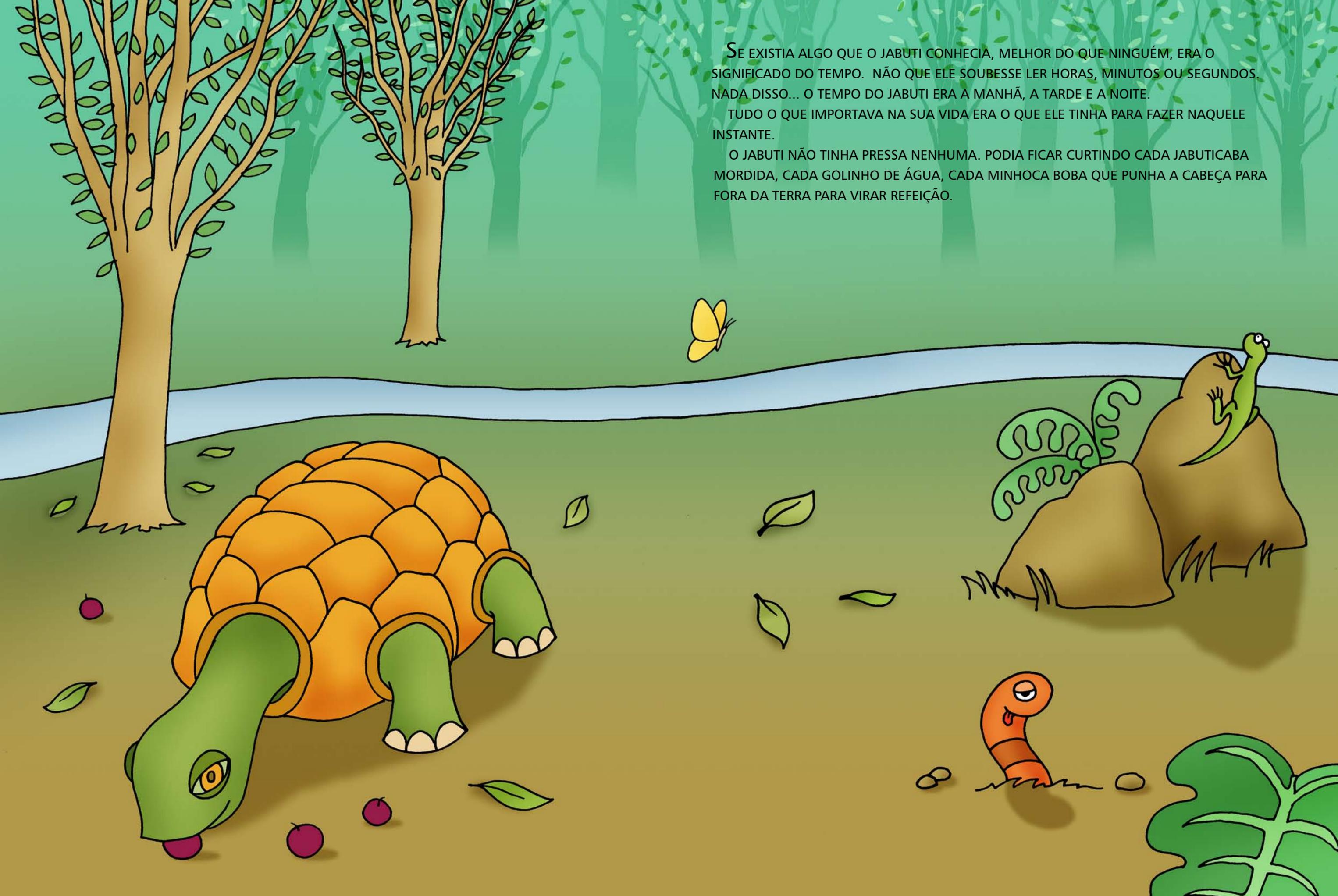
PORCO-ESPINHO É UM BICHINHO MUITO MANSO E TÍMIDO, QUE NÃO GOSTA DE BRIGA. TALVEZ SEJA POR ISSO QUE A NATUREZA LHE DEU COMO DEFESA UMA COURAÇA DE ESPINHOS, PARA MANTER TODOS OS OUTROS BICHOS BEM DISTANTES.



SE EXISTIA ALGO QUE O JABUTI CONHECIA, MELHOR DO QUE NINGUÉM, ERA O SIGNIFICADO DO TEMPO. NÃO QUE ELE SOUBESSE LER HORAS, MINUTOS OU SEGUNDOS. NADA DISSO... O TEMPO DO JABUTI ERA A MANHÃ, A TARDE E A NOITE.

TUDO O QUE IMPORTAVA NA SUA VIDA ERA O QUE ELE TINHA PARA FAZER NAQUELE INSTANTE.

O JABUTI NÃO TINHA PRESSA NENHUMA. PODIA FICAR CURTINDO CADA JABUTICABA MORDIDA, CADA GOLINHO DE ÁGUA, CADA MINHOCA BOBA QUE PUNHA A CABEÇA PARA FORA DA TERRA PARA VIRAR REFEIÇÃO.





CÍCERO OBSERVAVA TUDO À SUA VOLTA: SE A BRISA SOPRASSE MAIS FORTE ELE SABIA QUE VINHA CHUVA. QUANDO CHEGAVA A FLORADA DAS JABUTICABEIRAS, O JABUTI FICAVA FELIZ DA VIDA. ELE SABIA QUE LOGO HAVERIA JABUTICABA DE MONTÃO.

SABIA TAMBÉM QUE NA TEMPORADA DE JABUTICABA O BOSQUE IA FICAR CHEIO DE BORBOLETAS EM FESTA. ERA A SUA ÉPOCA FAVORITA, QUANDO O BOSQUE FICAVA MAIS BONITO E PERFUMADO!

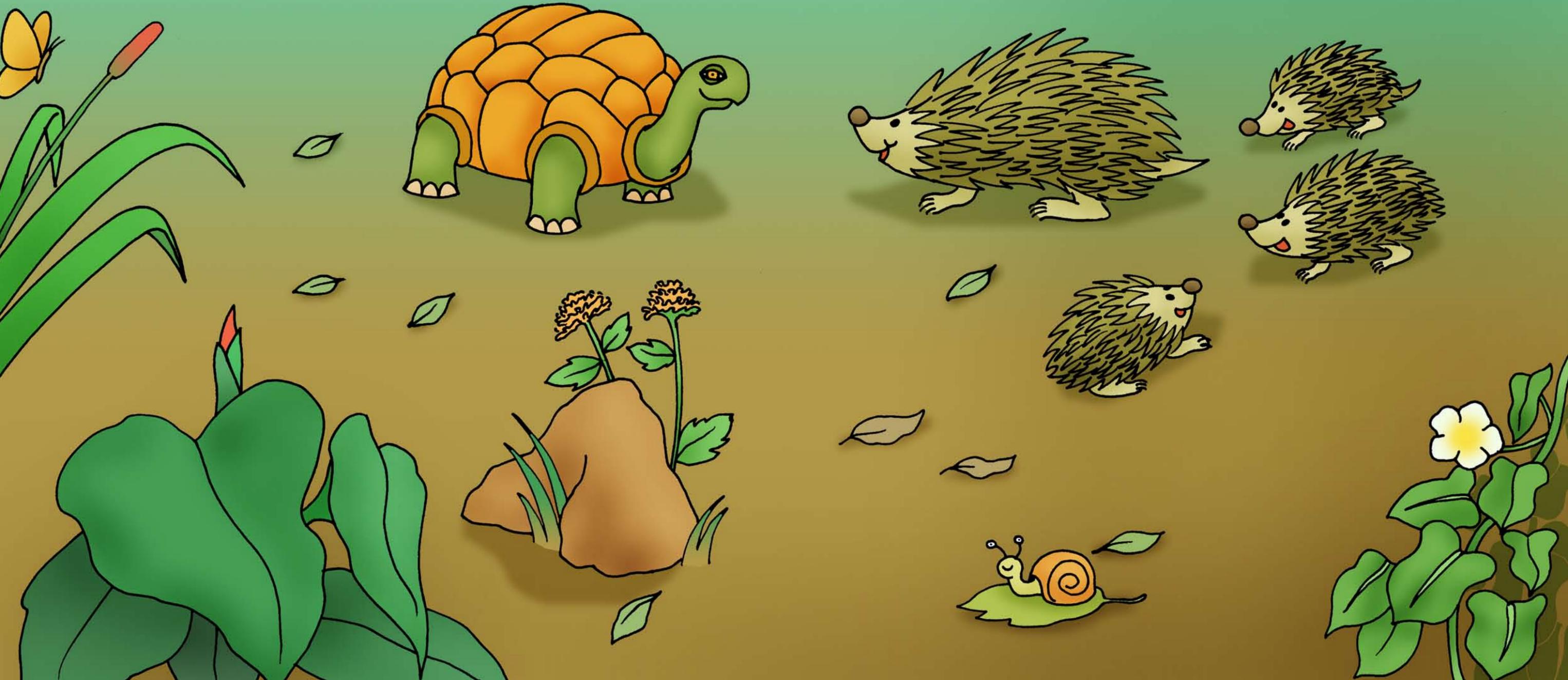
CÍCERO E DONA PORCO-ESPINHO ERAM MUITO AMIGOS. ELES SE ENCONTRAVAM TODOS OS DIAS, LOGO PELA MANHÃ E AO ANOITECER.

SÓ DAVA PARA CONVERSAR UM TIQUINHO, PORQUE O JABUTI VIVIA DE DIA E DONA PORCO-ESPINHO VIVIA A NOITE.

QUANDO O JABUTI ACORDAVA DE MANHÃ, DONA PORCO-ESPINHO ESTAVA VOLTANDO DO PASSEIO NOTURNO COM SEUS FILHOTES PRONTOS PARA IR PARA A CAMA.

QUANDO ESCURECIA, ERA O CONTRÁRIO: O JABUTI, CANSADO, QUERIA DORMIR E DONA PORCO-ESPINHO SAÍA COM OS FILHOTES ANIMADOS À PROCURA DE COMIDA.

ASSIM ERA A VIDA, UMA PROSA BEM CEDINHO E OUTRA QUANDO CAIA A NOITE.



CERTO DIA, APARECEU UMA ONÇA NO BOSQUE. ELA ANDAVA BEM DE MANSINHO PARA VER SE ENCONTRAVA ALGUM BICHO DISTRAÍDO, JÁ QUE BICHO ESPERTO SENTE CHEIRO DE ONÇA E FOGE.



CÍCERO, O JABUTI, ESTAVA BEBENDO ÁGUA NO RIACHO. COM BARULHO DO RIO, ELE NÃO PERCEBEU QUE A ONÇA SE APROXIMAVA.

DE REPENTE ELA DEU O BOTE, CÍCERO GRITOU ASSUSTADO E SE ENCOLHEU DENTRO DO CASCO. A ONÇA COMEÇOU A JOGAR CÍCERO DE UM LADO PARA O OUTRO, DEIXANDO O JABUTI TONTO E ENJOADO.

PEGAR JABUTI NÃO É FÁCIL, MAS ELA NÃO ESTAVA A FIM DE DESISTIR.



DONA PORCO-ESPINHO ACORDOU COM O BARULHO. BOTOU A CARINHA PARA FORA DA TOCA E VIU SEU AMIGO EM PERIGO.

– AI, SANTO PAI! EU NÃO QUERIA ENTRAR NESSA BRIGA, MAS MEU AMIGO PRECISA DE AJUDA!

SAIU DA TOCA E MANDOU OS FILHOTES FICAREM LÁ BEM QUIETINHOS. CHEGOU PERTO DA ONÇA E AVISOU:

– DONA ONÇA, LARGA O MEU AMIGO SENÃO LEVA CHUMBO!  
A ONÇA VIU A PORCO-ESPINHO, JÁ DE COSTAS, PRONTA PARA LANÇAR UMA RAJADA DE ESPINHOS E RESOLVEU SE MANDAR.  
NINGUÉM É TROUXA DE ENFRENTAR UM PORCO-ESPINHO, NÃO MESMO!





PASSADO O SUSTO, O JABUTI VEIO RADIANTE AO ENCONTRO DE SUA AMIGA. ELE QUERIA LHE DAR UM GRANDE ABRAÇO, MAS DONA PORCO-ESPINHO O LEMBROU QUE NINGUÉM PODE DAR UM ABRAÇO NUM PORCO-ESPINHO SEM SAIR MACHUCADO.

CÍCERO SORRIU E DISSE:

– AH, DONA PORCO-ESPINHO... TALVEZ EU SEJA O ÚNICO ANIMAL QUE POSSA FAZER ISSO. AFINAL, EU SOU UM CARA BEM REFORÇADO!

E FOI ASSIM QUE DONA PORCO-ESPINHO GANHOU SEU PRIMEIRO E MAIS GOSTOSO ABRAÇO.